[NOME DO CONGRESSO] · [CIDADE] · [DATA]

Programação infantil na televisão aberta brasileira

Um panorama contemporâneo

Caio Ferreira · Débora Oliveira · Jhonatan Mata

Universidade Federal de Juiz de Fora

Comerciais	Globo · SBT · Record · Band · RedeTV!
Públicas	TV Cultura · TV Brasil

PONTO DE PARTIDA

A programação infantil desapareceu da TV aberta?

O QUE SE SABE

Estudos anteriores apontam a redução dos espaços infantis nas emissoras comerciais (Arreguy et al., 2012; Henriques, 2017).

O QUE INVESTIGAMOS

Como esses conteúdos se distribuem hoje, em sete emissoras, ao longo de uma semana de 2026.

Reduzir não é o mesmo que desaparecer.

TRAJETÓRIA

Do auge nos anos 1980 e 1990 à reconfiguração

AUGE

Anos 1980 e 1990

Faixas regulares nas comerciais, altas audiências e apresentadores de grande visibilidade.

Ferreira et al. (2024)

REDUÇÃO

A partir dos anos 2000

Redução progressiva dos espaços infantis nas emissoras comerciais.

Arreguy et al. (2012); Henriques (2017)

HOJE

Setembro de 2026

Presença desigual: regular nas emissoras públicas, pontual nas comerciais.

Mapeamento deste estudo

CAUSAS

Uma combinação de fatores, não uma causa única

Publicidade e proteção da infância

Debates sobre publicidade dirigida a crianças e o Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016).

TV por assinatura

Canais especializados e segmentação de públicos, em contraste com a disputa por audiências amplas.

Plataformas digitais

Internet e YouTube ampliam o acesso das crianças a conteúdos audiovisuais.

Estratégias das emissoras

Novos modelos de negócio diante de um ambiente audiovisual cada vez mais fragmentado.

Fontes: Arreguy et al. (2012); Henriques (2017); Sammur & Santos (2023); Ferreira et al. (2024)

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Menos espaço nas comerciais, não menos produção

PRODUÇÃO

Fomento público

O Fundo Setorial do Audiovisual (Lei nº 11.437/2006) e o PRODAV financiam séries, animações, documentários e telefilmes para a TV.

Ikeda (2020)



CIRCULAÇÃO

Televisão pública

TV Cultura e TV Brasil ocupam posições importantes na circulação de conteúdos destinados às crianças.

Henriques (2017); Ferreira et al. (2024)

Produção e circulação são dimensões distintas: financiar não garante espaço de exibição.

ACESSO

Programação infantil também é uma questão de acesso

A TV aberta continua sendo um meio gratuito e relevante para quem não pode contratar TV por assinatura nem ter acesso amplo e permanente à internet.

ARTIGO 221 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Preferência por finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas na programação de rádio e televisão.

Henriques (2017)

OBJETIVO

Mapear a presença da programação infantil e infantojuvenil

Sete emissoras de TV aberta: Globo, SBT, Record, Band, RedeTV!, TV Cultura e TV Brasil.

PERGUNTA QUE ORIENTA O ESTUDO

Onde essa programação permanece, em quais horários e sob quais modelos institucionais?

MÉTODO

Pesquisa documental, exploratória e descritiva

7 dias

De 31 de agosto a 6 de setembro de 2026, com dias úteis e fim de semana.

7 redes

Cinco comerciais e duas públicas, todas de abrangência nacional.

Grades

Fontes oficiais priorizadas; fontes especializadas como complemento.

CORPUS

Cinco emissoras comerciais e duas públicas

COMERCIAIS

Globo · SBT · Record · Band · RedeTV!

PÚBLICAS

TV Cultura · TV Brasil

CRITÉRIO DE INCLUSÃO

Programas, atrações ou faixas para o público infantil e infantojuvenil, com dias, horários e classificação indicativa quando disponível. A seleção não se baseou apenas nos títulos.

RESULTADOS

Presença desigual entre as sete emissoras

Emissora	Período	Programação identificada	Horário
TV Brasil	31/08–05/09	TV Brasil Animada	7h–12h
TV Cultura	Semana analisada	Ampla programação infantil e infantojuvenil	Manhã e tarde
Globo	31/08–04/09	Nenhuma identificada	—
SBT	05/09	Sábado Animado	7h–11h
Record	06/09	Record Kids; Pica-Pau	9h–12h15
Band	05–06/09	Band Kids: Os Chocolix; O Diário de Mika	Manhã
RedeTV!	31/08–06/09	Nenhuma incluída no corpus	—

Fonte: elaboração própria, com base em grades das emissoras e fontes especializadas.

EMISSORAS PÚBLICAS

Programação infantil na rotina das emissoras

TV Cultura

Presença mais ampla e regular da semana, com faixas extensas pela manhã e à tarde.

Peppa Pig, Cocoricó, Mundo Bita, Bluey, Turma da Mônica, Quintal da Cultura, Irmão do Jorel e outras.

TV Brasil

Faixa TV Brasil Animada, das 7h às 12h, de 31/08 a 05/09.

Mundo Bita, Peixonauta, Diário de Mika, O Show da Luna! e outras. Em 6/9, nenhuma faixa equivalente foi identificada.

EMISSORAS COMERCIAIS

Presença pontual, concentrada no fim de semana

SBT

Sábado, 5/9

Sábado Animado, das 7h às 11h.

Record

Domingo, 6/9

Record Kids – Desenhos Bíblicos, das 9h às 10h30; Pica-Pau, das 10h30 às 12h15.

Band

Sábado e domingo, 5 e 6/9

Os Chocolix e O Diário de Mika, nas primeiras horas da manhã.

AUSÊNCIAS

O que foi e o que não foi confirmado

Globo

Nenhuma identificada de 31/08 a 04/09, dias com grade confirmada em documento.

Em 5 e 6/9, a documentação foi insuficiente para concluir.

RedeTV!

Nenhuma programação incluída no corpus.

Madrugada Animada foi excluída: o critério considerou o conteúdo e o público, não o título.

Não identificar uma informação não prova que o fenômeno não existe.

INTERPRETAÇÃO

Reconfiguração, não desaparecimento

EMISSORAS PÚBLICAS

Rotina diária

TV Cultura e TV Brasil mantêm faixas regulares e extensas durante os dias úteis.

EMISSORAS COMERCIAIS

Fim de semana

SBT, Record e Band exibem faixas pontuais, concentradas em sábados e domingos.

Nas décadas de 1980 e 1990, as grandes redes comerciais mantinham faixas diárias de programação infantil.

CAUTELAS

Grades são registros historicamente situados

Um recorte

Uma única semana, de 31/08 a 06/09/2026: os resultados não representam definitivamente as emissoras.

O SBT em 2018

Nantes (2018) achou presença expressiva. A diferença não invalida o estudo anterior nem forma uma comparação longitudinal.

As fontes

Fontes especializadas entraram quando as grades oficiais estavam incompletas.

CONCLUSÃO

A pergunta deixa de ser se a programação infantil existe e passa a ser onde ela está.

Onde permanece, em quais horários é exibida e sob quais modelos institucionais sua circulação é sustentada.

AGENDA DE PESQUISA

Ampliar o período e olhar além das grades

Acompanhamento longitudinal

Ampliar o período de observação e comparar momentos históricos.

Estética e narrativa

Examinar as características das produções exibidas.

Origem e financiamento

Conteúdos nacionais ou estrangeiros e modelos de financiamento.

Outras plataformas

Relações entre a TV aberta e as plataformas usadas por crianças e jovens.

ENCERRAMENTO

Obrigado!

Caio Ferreira · Débora Oliveira · Jhonatan Mata

Universidade Federal de Juiz de Fora · [e-mail de contato]

Apoio: FAPEMIG e CAPES (Código de Financiamento 001).